

Medidas da composição corporal em novilhos da raça Brangus avaliadas por ultrassonografia durante o crescimento.

Suélen Mrás Broch*; Jaime Urdapilleta Tarouco**
Faculdade de Agronomia-UFRGS

*suelen.mras_broch@hotmail.com, **jaime.tarouco@ufrgs.br

Introdução

A estimativa da composição corporal no animal vivo, permite selecionar os animais para maior rendimento de carcaça e qualidade de carne sem a necessidade de abate. Isto oportuniza a busca de melhorias na eficiência de produção de carne, conforme o nicho de mercado com maior valor agregado.

Objetivo

Quantificar o desenvolvimento tecidual muscular e adiposo em função da alteração da idade através da ultrassonografia em tempo real em animais criados a pasto.

Metodologia

• Local: Estação Experimental Agronômica (EEA) da UFRGS

• Animais:



→ 33 bezerros castrados desmamados

→ Avaliados dos 205 até os 541 dias de idade

• Alimentação:

Ano	Mês	Manejo alimentar
2013	abril	Pastagem de Milheto + Ração
	maio	Pastagem de <i>Brachiaria decumbens</i> + Ração
	junho	Pastagem de Aveia + Ração
	julho	Pastagem de Azevem + Aveia + Ração
	agosto	Pastagem de Azevem + Aveia + Ração
	setembro	Pastagem de Azevem + Aveia + Ração
	outubro	Pastagem de Azevem
	novembro	Pastagem Natural diferida
	dezembro	Pastagem Natural diferida
	2014	janeiro
fevereiro		Pastagem Natural
	março	Pastagem de Milheto

Ração = composta por 87% de milho, 10% de soja e 3% de sal mineral com 80 g de fósforo por kg, apresentando 17% de proteína bruta e 79% de nutrientes digestíveis totais. A quantidade de Ração oferecida foi o equivalente a 1,5% do peso vivo com frequência de três vezes por semana.

• Coleta das imagens por ultrassom foram realizadas das características de Área de Olho de Lombo (AOLUS); Espessura de Gordura Subcutânea em dois sítios anatômicos diferentes, costela (EGSUS) e picanha (EGPUS).

Resultados

Os resultados das medias ajustadas iniciais foram de peso vivo de 200 kg, AOLUS de 47,03, EGSUS de 2,74, e finais com peso vivo de 342,25, AOLUS de 53,10, EGSUS de 2,55 e EGPUS de 3,58. Os gráficos abaixo demonstram que o crescimento da AOLUS, visto no Gráfico 1, foi linear e o modelo explicou 12,03 % da variação desta característica em função da idade. O crescimento foi de 1,67 cm² a cada 100 dias. Este modelo de crescimento pode estar associado a alteração no peso decorrente da disponibilidade de alimento ao longo do período. A espessura de gordura na picanha apresentou crescimento linear com uma taxa de 0,62 mm a cada 100 dias como demonstrado no Gráfico 3. No Gráfico 2 pode-se ver que não foi evidenciado crescimento na EGSUS ao longo do tempo na região da costela, Estes resultados podem ser explicados devido à ordem de deposição do tecido adiposo subcutâneo, onde a deposição de gordura na costela é mais tardia que na picanha.

Gráfico 1 → Relação de AOLUS (cm²) pela Idade (dias)

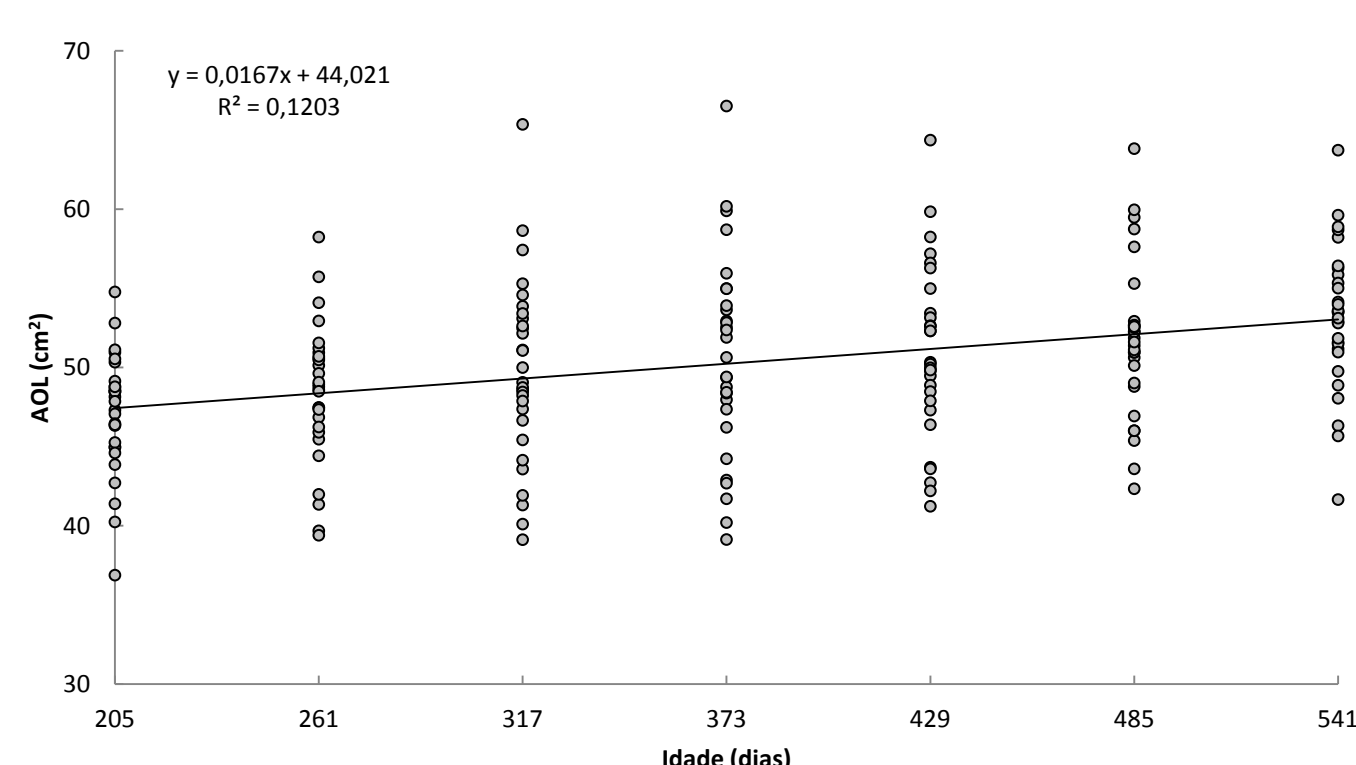


Gráfico 2 → Relação de EGSUS (mm) pela Idade (dias)

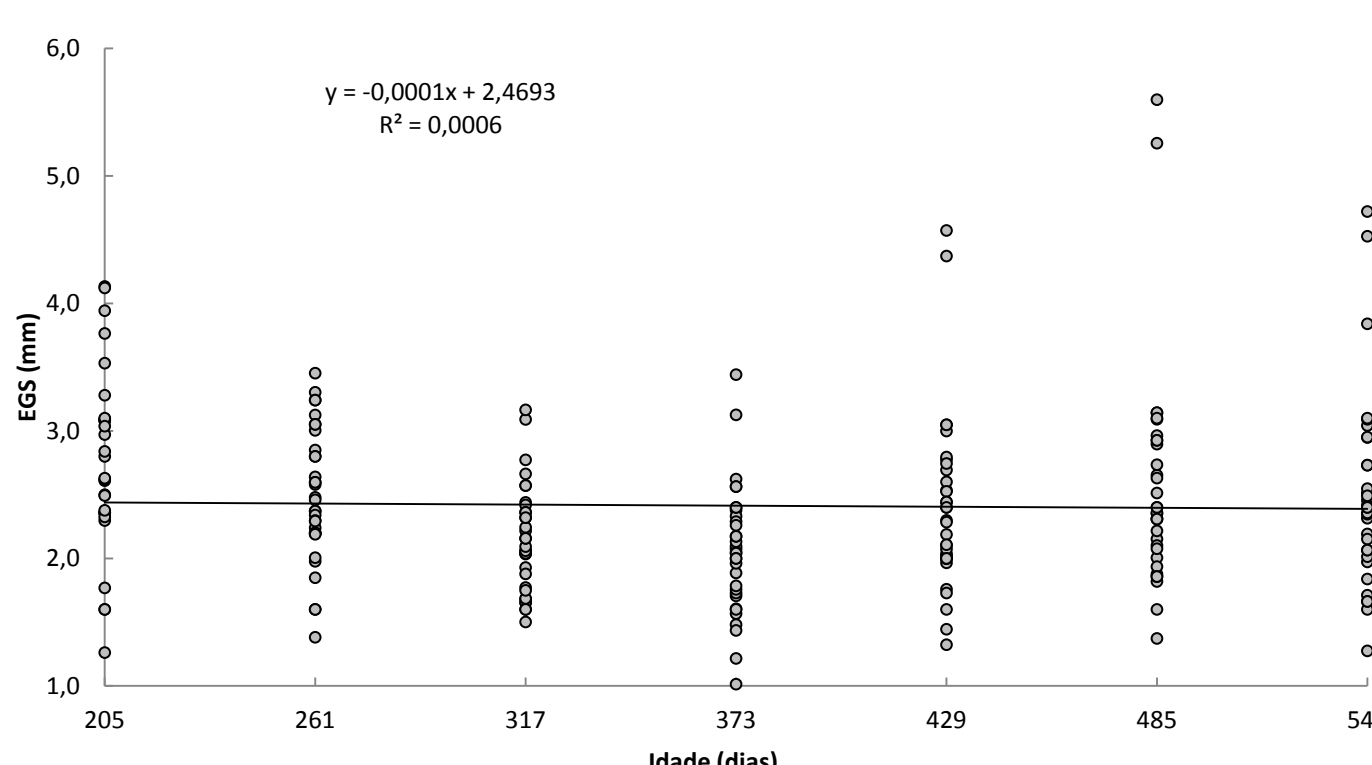
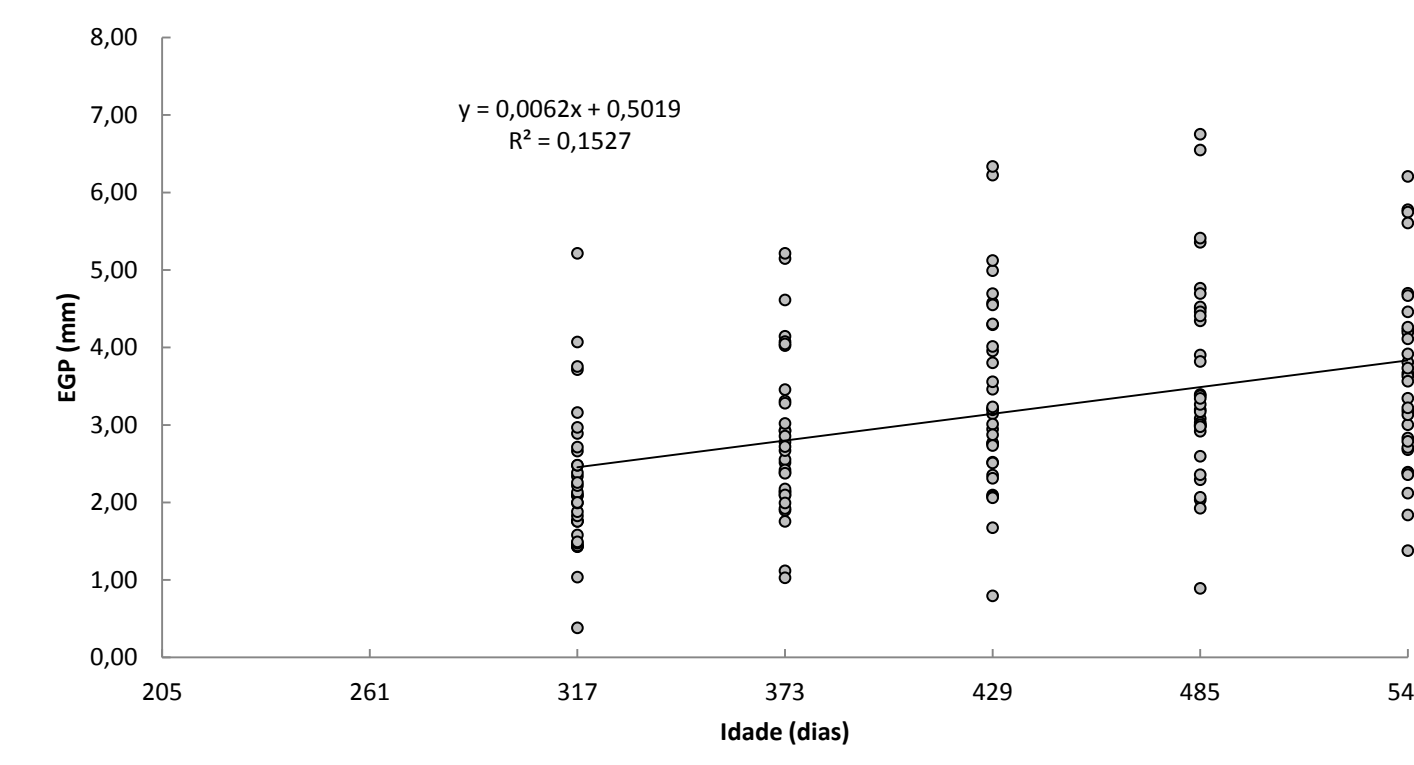


Gráfico 3 → Relação de EGPUS (mm) pela Idade (dias)



Conclusões

A ultrassonografia é uma tecnologia que pode ser aplicada para identificar animais e selecionar animais com maior precocidade na composição corporal sem a necessidade de abate.

Bibliografia

- OWENS, F.N; DUBESKI, P; HANSON, C.F. Factors that alter growth and development of ruminants. **Journal of Animal Science**, v.71, p.3138-3150, 1993.
- TAROUCO, J.U.; LOBATO, J.F.P.; TAROUCO, A.K. et al. Relação entre medidas ultrassônicas e espessura de gordura subcutânea ou área de olho de lombo na carcaça de bovinos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.6, p.2074-2084, 2005.
- YOKOO, M. J. I. et al. Estudo de características de crescimento e de carcaça medidas por ultra-sonografia em novilhas de dois grupos genéticos. **Ciência Animal Brasileira**, v. 9, n. 4, p. 948-957, 2008. ISSN 1809-6891.